

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 06 de outubro de 2022 às 08h07*  
*Seleção de Notícias*

## R7 | BR

Direitos Autorais

**Músicos da Legião Urbana mantêm direito de uso da marca em shows . . . . . 3**  
ENTRETENIMENTO

## Aqui Acontece | AL

Direitos Autorais

**Registro de obras intelectuais pode ser feito de forma 100% on-line . . . . . 8**

## Lance! Online | BR

Marco regulatório | INPI

**Flamengo reforça posição no combate à pirataria e assume postura rígida na defesa da marca . . 9**  
LANCE

## Músicos da Legião Urbana mantêm direito de uso da marca em shows

### ENTRETENIMENTO

Marcelo Bonfá e Dado Villa-Lobos brigam na Justiça com Giuliano Manfredini, filho de Renato Russo

Divulgação

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve nesta terça-feira (4) a decisão que anulou a multa imposta ao guitarrista Dado Villa-Lobos e ao baterista Marcelo Bonfá por se apresentarem usando o nome Legião Urbana na turnê de 30 anos do lançamento do primeiro álbum da banda.

O Tribunal de Justiça do Rio havia condenado os músicos a repassarem um terço dos lucros da turnê à empresa Legião Urbana Produções Artísticas, herdada por Giuliano Manfredini, filho do vocalista e fundador da banda, Renato Russo, morto em 1996.

O ministro Antônio Carlos, relator do recurso levado ao STJ, determinou a realização de um novo julgamento. Ele disse que os desembargadores do Tribunal do Rio não analisaram todos os argumentos dos músicos. Por unanimidade, os ministros confirmaram a decisão monocrática em sessão plenária nesta tarde.

O advogado José Eduardo Cardozo, que representa Villa-Lobos e Bonfá, alega que é uma questão de **direito** autoral e não de direito de uso da marca.

"É inaceitável que alguém, sem nada tendo feito, sem ter tocado, sem ter planejado o show, sem ter investido, sem correr os riscos dos empreendimentos, receba parcela idêntica ao que os demais elaboradores, músicos, planejadores e investidores efetivamente recebem", afirmou antes da votação.

Em junho do ano passado, o STJ autorizou Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá a se apresentarem usando o nome Legião Urbana. A empresa do filho de Renato Russo tentava impedir o uso da marca, mas os

ministros disseram que os músicos contribuíram para a popularização do grupo e deveriam ter direito a se valer do nome da banda exclusivamente para fins artísticos.

O advogado Guilherme Coelho, que representa a Legião Urbana Produções Artísticas, afirma que os lucros da turnê devem ser compartilhados com a empresa que é detentora do registro da marca Legião Urbana.

"Qual seria o interesse em obter um provimento para utilização da marca, para depois dizer que dela não se utiliza? Me parece bastante contraditório", argumentou.

A história do rock nacional é repleta de mortes, doenças fatais, acidentes graves. Apenas a Legião Urbana, uma das maiores bandas brasileiras do gênero, conta com duas tragédias entre seus músicos. Mas as histórias tristes não estão restritas à banda de Brasília. Impossível esquecer o acidente aéreo que vitimou os cinco componentes dos Mamonas Assassinas, em 1996. Ou a tentativa de assalto que deixou paraplégico o baterista do Rappa, Marcelo Yuka. Relembre essas e outras histórias trágicas que marcaram o rock nacional

Divulgação

### Mamonas Assassinas

A banda foi um dos maiores fenômenos da história musical brasileira. Em cerca de seis meses de existência, dominava as rádios e as listas de discos mais vendidos do país. O grupo ainda alternava participações semanais nos programas de auditórios de maior audiência dos anos 90, o Domingo Legal e o Domingão do Faustão. Criados em Guarulhos, na Grande São Paulo, os cinco rapazes humildes viviam

Continuação: Músicos da Legião Urbana mantêm direito de uso da marca em shows

o sonho de ser rock star cantando músicas es-crachadas e conquistando até o público infantil.

Mas um acidente trágico colocou fim nessa história surpreendente. Em 2 de março de 1996, quando voltavam de um show em Brasília, o jatinho que levava a banda se chocou contra a Serra da Cantareira. A aeronave estava com problemas no manche e não atendia aos comandos do piloto. Dinho, Sergio e Samuel Reoli, Julio Rasec e Bento Hinoto não tiveram chances de se salvar

Divulgação

## Renato Russo

O vocalista, compositor e guitarrista da Legião Urbana foi um dos principais ícones de sua geração. Letrista competente, o músico também se destacava por ser aberto sobre temas polêmicos, como uso de drogas e homossexualidade

Renato esteve próximo da morte em várias ocasiões. Na adolescência, desenvolveu uma doença degenerativa que o deixou de cama durante um ano. Antes de gravar o primeiro disco da Legião, Renato tentou se suicidar cortando os pulsos.

Inclusive esse incidente culminou na entrada de Renato Rocha para a banda. Alcoólatra e viciado em drogas, Renato teve problemas de saúde decorrentes dos abusos. Mas o que fez o músico ter sua saúde abalada foi a descoberta de ser portador do vírus HIV. Russo contraiu a doença ao namorar com Robert Scott Hickmon, um americano que ele conheceu em Nova York no ano de 1989.

À época, Hickmon tinha um namorado em estado terminal com AIDS. Mesmo assim, Renato viveu um romance com o rapaz, que chegou a morar por um tempo no Brasil. Em 90, o músico fez um exame de sangue e descobriu a doença. Depois, Renato chegou a escrever letras que davam a entender que ele poderia ter contraído HIV, mas nunca chegou a assumir

publicamente. Um mês antes de morrer, em 11 de outubro de 1996, o músico deixou de tomar o coquetel anti-HIV, deixou de se alimentar e passou a viver à base de água de coco. Você conhece a Brasília de Renato Russo?

Divulgação

## Renato Rocha

Encontrado morto aos 53 anos no Guarujá, Renato Rocha (também conhecido como Billy e Negrete) é dono de uma das histórias mais trágicas do rock nacional. Ele conheceu a fama e a fortuna e também viveu tempos sombrios nas ruas do Rio de Janeiro. Nascido na Baixada Fluminense e criado em Brasília, o músico de origem humilde entrou para a Legião Urbana de maneira casual

Após passar seis anos como morador de Rua, no Rio, Rocha foi encontrado sem vida em um quarto de hotel localizado na praia da Enseada, no Guarujá, na madrugada do dia 22 de fevereiro. O músico tinha 53 anos e estava acompanhada de uma amiga, que repousava em outras acomodações. Ele deixa dois filhos e um neto recém-nascido. Recentemente, Rocha tocou em tributos à Legião e ensaiava um novo retorno aos palcos. Aos 53 anos, ex-baixista do Legião Urbana é encontrado morto no Guarujá

Divulgação

## Cazuza

Cazuza tem uma história trágica semelhante à de Renato Russo. O músico carioca, que começou a carreira como cantor do Barão Vermelho, definiu publicamente. Ele nunca teve receio de aparecer em programas de TV ou shows com um corpo muito mais magro, quase esquelético. No total, o músico perdeu quase 30 quilos.

Ele foi a primeira figura pública brasileira a admitir que havia contraído HIV, em 1989, em uma en-

Continuação: Músicos da Legião Urbana mantêm direito de uso da marca em shows

entrevista à revista Veja. Na matéria, ele comenta sobre sua bissexualidade e abre o jogo a respeito do envolvimento com drogas e álcool. Cazuza passou por tratamento em um hospital norte-americano, mas a doença não regrediu. Em 1990, o artista morreu de choque séptico, causado pela AIDS. Seu enterro reuniu mais de mil pessoas 24 anos sem Cazuza: relembre as fases do roqueiro

Divulgação

## Herbert Vianna

Herbert Vianna foi vítima de um acidente aéreo. Fã de aviação, o músico costumava pilotar ultraleves para se deslocar pelo Rio de Janeiro. Em 4 de fevereiro de 2001, aos 39 anos, ele se preparava para fazer uma pequena viagem com sua mulher, Lucy. Ao tentar fazer um looping, a aeronave falhou e se chocou contra o mar de Mangaratiba. Após o acidente, foi constatado que o ultraleve tinha problemas de fabricação

A esposa de Herbert, Lucy, morreu na hora. O músico ficou internado por 44 dias em coma. Herbert ficou paraplégico e perdeu parte da memória com o acidente, mas a recuperação gradual permitiu que ele voltasse aos palcos e gravasse discos com o Paralamas do Sucesso. Paralamas do Sucesso celebra 30 anos de carreira em show longo em São Paulo

Divulgação

## Chorão

Chorão foi outro músico de rock que era visto como ícone de uma geração. Líder da banda santista Charlie Brown Jr, o músico era conhecido por ser despojado, fã de rap e bom skatista.

Apesar de nunca revelar publicamente, ele quase sempre teve problemas com drogas. Chorão conseguiu controlar os abusos em diversas ocasiões. Mas em março de 2013, o músico foi vítima de uma overdose de cocaína no apartamento que mantinha

em Pinheiros, zona oeste de São Paulo. À época, Chorão estava separado da mulher, Graciela, e passava por um quadro de depressão. A repercussão pela morte do artista foi enorme e o velório, em Santos, reuniu mais de cinco mil pessoas e durou cerca de 13 horas. Relembre fatos que marcaram o dia da morte de Chorão

Divulgação

## Champignon

Seis meses após a morte de Chorão, o baixista do Charlie Brown Jr, Champignon, cometeu suicídio. O músico posicionou o revólver na boca e deu um tiro na cabeça na noite de 9 de setembro. Sua mulher, grávida de cinco meses, foi levada em choque para o hospital. O motivo para a morte não está claro, mas o músico poderia estar com depressão e dívidas. Champignon respondia a sete processos e era chamado de traidor pelos fãs por ter assumido os vocais da banda após a morte de Chorão. Champignon, ex-baixista da Charlie Brown Jr., é encontrado morto em São Paulo

Divulgação

## Marcelo Fromer

O guitarrista dos Titãs foi vítima de um atropelamento em 11 de junho de 2001. Fã de corrida de rua, ele praticava o esporte no bairro do Itaim Bibi, zona oeste de São Paulo. Ao atravessar a avenida Europa, foi atingido por uma motocicleta conduzida por Erasmo Castro, que fugiu sem prestar socorro. Ele deixou três filhos e uma biografia inacabada sobre o ex-jogador Casagrande. Titãs 'mascarados' arrepiam a plateia em show

Divulgação

## Marcelo Yuka

O baterista e principal compositor da banda O Rappa

Continuação: Músicos da Legião Urbana mantêm direito de uso da marca em shows

foi vítima de uma trágica ironia: autor de letras sobre a violência urbana, ele foi mais uma vítima a entrar nas estatísticas desse problema social. Em 9 de novembro de 2000, o músico ajudou uma mulher durante uma abordagem criminoso e acabou sendo baleado pelas costas dentro de seu carro. Yuka foi atingido por quatro tiros - dois no braço esquerdo, um nas costas e um no pescoço. O incidente deixou o músico paraplégico. Ao não poder mais tocar bateria, foi forçado a se desligar d'O Rappa Freixo escolhe Marcelo Yuka para vice em chapa no Rio

Divulgação

## Chico Science

A banda Chico Science e Nação Zumbi foi um dos projetos mais criativos do rock nacional em toda a história. Fazendo um som intitulado pela mídia como mangue beat, o grupo saiu do Recife para atingir o sucesso em nível nacional.

Chico Science, porém, foi vítima de uma fatalidade. Ao dirigir pela rodovia PE-1, Science colidiu com seu Uno em um poste. O músico não resistiu e chegou morto ao hospital. Dez anos depois, a família de Science recebeu indenização da Fiat, pois o cinto de segurança do veículo se rompeu no acidente

Divulgação

## Peu

Filho de Luiz Galvão, da banda Os Novos Baianos, Peu Souza se destacou ao gravar o disco *Admirável Chip Novo*, da cantora Pitty. Após se desligar da banda, montou o Nove Mil Anjos, ao lado de Champignon e Junior Lima. Em 5 de maio de 2013, o guitarrista teve uma discussão com a esposa, que

abandonou a casa e levou os dois filhos do casal. Transtornado, Peu se enforcou com um cinto

Divulgação

## Arnaldo Baptista

Multi-instrumentista, o músico fez parte dos Mutantes com Rita Lee e Sérgio Dias Baptista entre 1967 e 1973. Após sair da banda, lançou discos clássicos, como *Lóki?* de 1974. Mas em 1982, o músico tentou se jogar da janela do quarto andar do hospital em que estava internado para tratar de problemas psicológicos. Ele passou cinco anos se recuperando dessa tentativa de suicídio, até lançar *Disco Voador* (1987). O músico nunca se recuperou completamente do acidente auto-infligido, mas continuou lançando discos, fazendo shows e pintando quadros

Divulgação

## Rodrigo Netto

Em 4 de junho de 2006, o guitarrista da banda Detonautas Roque Clube foi baleado por bandidos no Rio. Rodrigo levou um tiro na axila esquerda, que o matou na hora. A polícia contou que o músico reagiu ao assalto e os ladrões perseguiram seu carro por 100 metros, enquanto baleavam o automóvel. O irmão do músico, que o acompanhava, também tomou tiros, mas se recuperou

Divulgação

## José Cezar

O guitarrista do Cathedral foi vítima de um acidente pouco comum pelas estradas do Brasil. Ao dirigir na

Continuação: Músicos da Legião Urbana mantêm direito de uso da marca em shows

linha vermelha, Cezar foi atingido por um pneu que se soltou de um carro que passava pela via oposta. O músico ainda foi levado ao hospital, mas rapidamente teve morte cerebral

Divulgação

**Julio** Barroso

Julio foi outro músico que caiu da janela do quarto.

Mas é provável que a queda tenha sido acidental. O músico, líder da Gang 90 e os Absurdettes, morreu em 6 de junho de 1984

Divulgação

## Registro de obras intelectuais pode ser feito de forma 100% on-line

### Divulgação Secult

Por meio do serviço, autores vão registrar criações protegidas pelos **Direitos** Autorais

Já está disponível na plataforma gov.br o serviço de Registro de Obras Intelectuais, oferecido pelo Escritório de **Direitos** Autorais da Fundação Biblioteca Nacional. Com a nova ferramenta, o cidadão que deseja solicitar o registro de sua criação intelectual não precisa mais encaminhar a documentação pelos Correios e ou se dirigir aos endereços das representações do Escritório de **Direitos** Autorais - EDA.

Por meio do serviço, os autores conseguirão registrar suas criações intelectuais protegidas pelos **Direitos** Autorais, como textos literários, sermões, conferências, coreografias e pantomimas com execução cênica escrita, audiovisuais, fotografias, músicas (com ou sem letra), desenhos, projetos, esboços, cenografias, projetos de paisagismo e arquitetura.

Para solicitar, o interessado precisa apenas realizar o login na plataforma gov.br, clicar no serviço "Registrar ou Averbar **Direitos** Autorais na Biblioteca Nacional", preencher os campos solicitados, fazer o upload da documentação necessária e realizar o pagamento da taxa de registro. Após os procedimentos, é necessário aguardar a análise da solicitação. e aces-

se.

O sistema tem como objetivo desburocratizar e simplificar procedimentos, e marca o início do processo de automação dos serviços de registro de obras intelectuais. O projeto envolve a automatização de todos os demais serviços relacionados ao registro de obras e a disponibilização da ferramenta aos cidadãos por meio da plataforma.

A iniciativa contou com a atuação da Secretaria Nacional de **Direitos** Autorais e Propriedade Intelectual - SNDAPI, da Secretaria Especial de Cultura, do Ministério do Turismo, que possui dentre as suas competências a implementação do Sistema Brasileiro de Registro de **Direitos** Autorais, conforme determinado pelo Decreto nº 10.359, de 20 de maio de 2020.

O projeto é fruto da parceria entre a Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia, a Secretaria Especial de Modernização do Estado, da Presidência da República, e o Ministério do Turismo, que por meio do Plano de Transformação Digital do MTur já realizou a transformação de mais 10 outros serviços, durante o ano de 2022.

por Ministério do Turismo



## Flamengo reforça posição no combate à pirataria e assume postura rígida na defesa da marca

Clube rubro-negro não alivia pequenas empresas, administradas por torcedores, e causa fechamento de lanchonete e loja de roupas por uso indevido da marca. No jogo dos bastidores do futebol brasileiro, dois segmentos estão na lista de prioridades dos clubes: o combate à **pirataria** e a defesa da marca. Um exemplo é o Flamengo, que tem forte atuação na área e virou notícia, nos últimos meses, por notificar pequenas empresas que estavam usando a marca do clube de forma indevida.

A preocupação do Flamengo com o licenciamento de produtos não é recente e ganhou força a partir de janeiro de 2019, quando o clube obteve o reconhecimento do status de "**Marca** de Alto Renome" junto ao **INPI** (Instituto Nacional da **Propriedade** Industrial). Com esta condição, o nome da instituição passou a receber proteção e tratamento diferenciados em relação às marcas comuns.

+ Flamengo, Grêmio, São Paulo e mais: veja camisas lançadas em homenagem ao Outubro Rosa

O clube, inclusive, conta com um escritório terceirizado focado na área de propriedade intelectual. Além de buscar anúncios de produtos falsificados na internet, o Montaury Pimenta, Machado & Vieira de Mello Advogados auxilia o Flamengo na notificação de pequenos negócios que usem a marca sem autorização.

+ Veja mais notícias do LANCE! BIZ

Notificação contra a 'Uruburguer'

O primeiro caso que ganhou notoriedade foi o fechamento da lanchonete Uruburguer, em novembro de 2021. O Flamengo, por meio do escritório especializado, notificou o comércio do casal Alex e Roberta Martins com a alegação de ser prejudicado pela utilização dos nomes 'Urubu', 'Mengão', entre

outros, sem o devido licenciamento.

A hamburgueria de São Gonçalo, na região metropolitana do Rio de Janeiro, havia viralizado semanas antes da notificação com lanches inspirados no Flamengo. Além dos nomes dos lanches alusivos a cânticos da torcida, fotos de jogadores e as cores do clube também eram usadas. Vale destacar que, na mesma época, ocorria o lançamento da Fla Delivery, lanchonete oficial do Rubro-Negro.

+ Flamengo entra no mundo dos games NFT e lança cards colecionáveis

- O Flamengo tem um escritório terceirizado que combate **pirataria**, porque é crime e causa prejuízos. As marcas Urubu, Mengo, Flamengo e as cores do clube estavam sendo usadas por esse casal sem que fossem licenciados. O escritório **antipirataria** mandou uma carta e disse que não podia, que parassem e que eventuais prejuízos seriam cobrados na Justiça. A situação é simples. Ou o casal faz um acerto e obtém autorização do marketing do Fla ou muda a sua marca e volta a vender no Ifood sem usar o CRF - explicou Rodrigo Dunshee, vice-presidente jurídico do Flamengo, na época.

As partes até chegaram a se reunir após a notificação, mas as conversas não avançaram e o casal ficou impedido de seguir com a operação da Uruburguer.

- A verdade é que a gente não estava preparado para esse tipo de situação e nem imaginava que pudesse acontecer isso. Em três dias, o Ifood fechou a plataforma. Depois, a equipe de marketing do Flamengo levou a gente para conhecer a estrutura da Fla Delivery e disse que manteria contato para buscar uma solução. Mas, no fim das contas, eles jogaram de canto e nunca mais deram satisfação - disse Alex Martins, dono da Uruburguer, em contato com o LANCE!.

Continuação: Flamengo reforça posição no combate à pirataria e assume postura rígida na defesa da marca

Mesmo após dar início ao registro da marca no **INPI**, Alex e Roberta não têm a expectativa de reativar a Uruburger. O casal segue atuando no ramo de delivery de lanches, mas com outro nome, sem qualquer relação com o time de coração.

### Loja '1895' aguarda contato do Flamengo

O mesmo aconteceu com a loja online Um Oito Nove Cinco (1895), nas últimas semanas. Após quase cinco anos de atuação, o empresário Carlos Eduardo Moura foi notificado pelo clube e teve que desativar o comércio de forma preventiva.

+ Em parceria com a Adidas, clubes lançam camisas por conta do Outubro Rosa

De acordo com a apuração do LANCE!, a queixa do Flamengo foi diferente do primeiro caso. Ao contrário da lanchonete, a loja de roupas não usava as expressões 'Urubu' ou 'Mengão', nem fotos de jogadores. Entre os produtos vendidos, estavam camisas estampadas com expressões 'Acima de tudo rubro-negro', 'E no Rio não tem outro igual', 'Mulambo', 'Galinho', por exemplo.

A alegação da diretoria rubro-negra foi que o modelo de negócios da loja fazia referência direta ao clube e, assim, precisaria de uma autorização para seguir no ar. O Flamengo prometeu manter diálogo em busca de uma solução, mas as partes ainda não chegaram a um acordo.

Enquanto aguarda a resolução do caso, Carlos Eduardo Moura lançou um novo comércio online: a marca Borabora, que mantém a linha casual e temática no futebol, mas sem foco no Flamengo. Já foram lançados modelos alusivos à Seleção Brasileira e estampas neutras, como "Nunca é só futebol" e "A base vem forte".

### Posição do Flamengo sobre o tema

Procurado pela reportagem do LANCE!, o Flamengo não se posicionou sobre o assunto até o momento da publicação da matéria. Caso o clube responda, a nota será atualizada.

## Índice remissivo de assuntos

**Direitos Autorais**

3, 8

**Pirataria**

9

**Marco regulatório | INPI**

9

**Propriedade Industrial**

9